

Sintaxe + Pontuação + Crase + Regência

E	U	
P	A	S-
S	O	

	T	U
P	A	S-
S	A	S

E	L	E
	R	A-
L	A	

Sintaxe + Pontuação + Crase + Regência

1. O Programa Mulheres está mudando. Novo cenário, novos apresentadores, muito charme, mais informação, moda, comportamento e prestação de serviços. Assista amanhã, a revista eletrônica feminina que é a referência do gênero na TV.

a) Por que não está adequada a vírgula empregada após a palavra “amanhã”?

b) A inclusão de uma vírgula após o termo “feminina” alteraria o entendimento da frase. Nesse caso, o que seria modificado em relação ao significado de “revista eletrônica feminina”?

2. Observe os períodos destacados.

- Quem ama o feio, bonito lhe parece.

- Quem ama, o feio bonito lhe parece.

A respeito deles, pergunta-se e pede-se:

a) Há diferença de sentido entre eles? Explique.

b) No segundo dos períodos abaixo, falta uma palavra, que está subentendida. Transcreva esse período, mas inclua a palavra que falta.

3. HORA DA SESTA.

1. Um grande silêncio no casarão.

2. Faz sol, depois de uma semana de dias sombrios e úmidos.

3. Clarissa abre um livro para ler. Mas o silêncio é tão grande que, inquieta, ela torna a pôr o

4. volume na prateleira, ergue-se e vai até a janela, para ver um pouco de vida.

5. Na frente da farmácia está um homem metido num grosso sobretudo cor de chumbo. Um

6. cachorro magro atravessa a rua. A mulher do coletor aparece à janela. Um rapaz de pés

7. descalços entra na Panificadora.

8. Clarissa olha para o céu, que é dum azul tímido e desbotado, olha para as sombras fracas

9. sobre a rua e depois se volta para dentro do quarto.

10. Aqui faz frio. Lá no fundo do espelho está uma Clarissa indecisa, parada, braços caídos,

11. esperando. Mas esperando quê?

12. Clarissa recorda. Foi no verão. Todos no casarão dormiam. As moscas dançavam no ar,

13. zumbindo. Fazia um solão terrível, amarelo e quente. No seu quarto, Clarissa não sabia que

14. fazer. De repente pensou numa travessura. Mamãe guardava no sótão as suas latas de

15. doce, os seus bolinhos e os seus pães que deviam durar toda a semana. Era proibido entrar

16. lá. Quem entrava, dos pequenos, corria o risco de levar palmadas no lugar de

17. costume.
18. Mas o silêncio da sesta estava cheio de convites traiçoeiros. Clarissa ficou pensando.
19. Lembrou-se de que a chave da porta da cozinha servia no quartinho do sótão.
20. Foi buscá-la na ponta dos pés. Encontrou-a no lugar. Subiu as escadas devagarinho. Os
21. degraus rangiam e a cada rangido ela levava um sustinho que a fazia estremecer.
22. Clarissa subia, com a grande chave na mão. Ninguém... Silêncio...
23. Diante da porta do sótão, parou, com o coração aos pulos. Experimentou a chave. A
24. princípio não entrava bem na fechadura. Depois entrou. Com muita cautela, abriu a porta e
25. se viu no meio duma escuridão perfumada, duma escuridão fresca que cheirava a doces,
26. bolinhos e pão.
27. Comeu muito. Desceu cheia de medo. No outro dia D. Clemência descobriu a violação, e
28. Clarissa levou meia dúzia de palmadas.
**29. Agora ela recorda... E de repente se faz uma grande claridade, ela tem a grande idéia. “A
30. chave da cozinha serve na porta do quarto do sótão.” O quarto de Vasco fica no sótão...**
31. Vasco está no escritório... Todos dormem... Oh!
32. E se ela fosse buscar a chave da cozinha e subisse, entrasse no quarto de Vasco e
33. descobrisse o grande mistério?
34. Não. Não sou mais criança. Não. Não fica direito uma moça entrar no quarto dum rapaz.
35. Mas ele não está lá... que mal faz? Mesmo que estivesse, é teu primo. Sim, não seas
36. medrosa. Vamos. Não. Não vou. Podem ver. Que é que vão pensar? Subo a escada,
37. alguém me vê, pergunta: “Aonde vais, Clarissa?” Ora, vou até o quartinho das malas.
38. Pronto. Ninguém pode desconfiar. Vou. Não, não vou. Vou, sim!

(Porto Alegre: Globo, 1981. pp. 132-133)

- a) Na linha 19, o que justifica o uso de preposição após o verbo lembrar?
b) Transcreva a frase, mas utilize outra regência do verbo lembrar admitida pela norma culta.

4. No trecho transcrito a seguir há quatro orações, cujos limites estão assinalados por uma barra:

Floripes serviu-lhe o jantar, / deixou tudo arrumado, / e retirou-se / para dormir no barraco da filha.

Reescreva esse trecho, passando a primeira oração para a voz passiva e convertendo a segunda em oração adjetiva introduzida por pronome.

Em seguida, indique a classificação sintática e semântica da última oração.

5. Nos trechos a seguir, estão sublinhados dois verbos que podem ser usados com variação da regência: transitivo direto ou transitivo indireto. A variação da regência altera o sentido do verbo “agradar”: **fazer agradados ou ser agradável. Já o verbo “olhar” expressa o mesmo sentido nos dois casos.**

“por mais que saltite ao seu lado, procurando alcançar-lhe a mão, ele não o agrada.”

“A mulher, sentada na cama, (...) olha para ele, mas ele não a olha.”

Identifique, no primeiro trecho, a regência do verbo “agradar” e o sentido em que ele foi empregado.

Em seguida, reescreva o segundo trecho, variando a regência do verbo “olhar” em cada ocorrência.

Gabarito

1. A palavra amanhã funciona como Adjunto Adverbial. Como é uma palavra pequena e vem intercalada na oração, há duas possibilidades de pontuação: - isolando a palavra amanhã, com uma vírgula antes e outra depois; - eliminando-se a vírgula após amanhã, para que se evite a separação de termos essenciais da oração (verbo assistir e seu complemento revista eletrônica)

b) Sem a vírgula, imagina-se a existência de vários tipos de “revista eletrônica feminina”, pois a oração que é a referência do gênero na TV torna-se uma oração subordinada adjetiva restritiva; com a vírgula, imagina-se só haver um tipo de “revista eletrônica feminina”, pois a oração que é a referência do gênero na TV passa a ser oração subordinada adjetiva explicativa.
2. a) Sim. Na primeira construção, quem ama o feio muda sua avaliação e passa a achá-lo bonito. Na segunda construção, quem ama transforma, em sua visão, o feio em bonito. Em outras palavras, na primeira construção, amase o feio, enquanto na segunda não há um objeto definido para o ato de amar. b) Para quem ama, o feio bonito lhe parece. (ou, mudando a ordem: Para quem ama, o feio lhe parece bonito)
3. a) O verbo “lembrar”, quando pronominal (“lembrarse”), é transitivo indireto com a preposição “de”. b) O verbo “lembrar”, quando não-pronominal, é transitivo direto: Lembrou que a chave da porta da cozinha servia no quartinho do sótão.
4. O jantar foi-lhe servido por Floripes, que deixou tudo arrumado, e retirou-se para dormir no barraco da filha./Oração subordinada adverbial final.
5. Regência: transitivo direto; Sentido: fazer agrados; A mulher, sentada na cama, olha-o, mas ele não olha para ela.